

313

**CURSO CLÍNICO DA TAXA DE FILTRAÇÃO GLOMERULAR EM PACIENTES DIABÉTICOS TIPO2 MICROALBUMINÚRICOS E NORMOALBUMINÚRICOS E INDIVÍDUOS NORMAIS:UM SEGUIMENTO DE 9 ANOS.** *Nicole Campagnolo, Márcia Murussi,*

*Sandra P. Silveiro, Jorge Luiz Gross (orient.)* (Departamento de Medicina Interna, Faculdade de Medicina, UFRGS).  
Objetivo: O principal objetivo deste estudo foi analisar o curso clínico da taxa de filtração glomerular (TFG) em uma coorte de pacientes com diabetes melito (DM) tipo 2 normoalbuminúricos e grupo controle de indivíduos normais. Delineamento da pesquisa e métodos: 52 pacientes DM tipo 2 normoalbuminúricos [excreção de albumina urinária (EUA) < 20 µg/min; 30 homens, idade 53 ± 6 anos, duração do DM de 6 anos no basal] e 32 indivíduos não-diabéticos (12 homens, idade 52 ± 6 anos) foram seguidos por 9, 3 anos (2, 4-11, 6 anos). As medidas das TFG (técnica Cr-EDTA) e EUA (método imunoturbidimétrico) foram realizadas. Os polimorfismos no gene da enzima conversora de angiotensina e ENPP1 (ectonucleotídeo pirofosfatase/fosfodiesterase) foram analisadas por amplificação de PCR. Resultados: 14 pacientes DM tipo 2 desenvolveram microalbuminúria, e 2 desenvolveram macroalbuminúria. Pacientes que desenvolveram microalbuminúria apresentaram um declínio na TFG (-0, 39 ± 0, 24 ml/min/mês; p = 0, 0013) mais rápido que indivíduos não-diabéticos (-0, 16 e -0, 13 ± 0, 14 ml/min/mês respectivamente). A presença de alelos de risco de ENPP1(Q) e ACE(D) não foi associada com um declínio mais rápido na TFG. Uma regressão linear múltipla revelou glicose plasmática de jejum basal e desenvolvimento de microalbuminúria como fatores significativamente relacionados ao declínio maior na TFG. Conclusão: Pacientes persistentemente normoalbuminúricos e indivíduos normais apresentaram um nível similar na redução da TFG relacionada ao avanço da idade. O declínio foi significativamente maior em pacientes microalbuminúricos, e influenciado por pior controle metabólico basal. (PIBIC/CNPq-UFRGS).